



## NOTA DE REPÚDIO

Após assembleia no dia 17 de outubro, os servidores decidiram se posicionar contra as medidas de desvalorização dos servidores públicos por parte do prefeito Roberto Naves, que prometeu, ainda em campanha, valorizar a categoria. Principais pontos:

- Somos contra a concessão da conversão de 1/3 do valor da licença prêmio somente no caso de equilíbrio financeiro nas contas da Prefeitura. O mesmo vale para a concessão de 1/3 relativo às férias.
- O Decreto 41.060 revogou gratificações. Desde então, o SindiAnápolis tem cobrado uma regulamentação dos critérios claros e justos que definem essas Gratificações.
- Em junho, foi suspenso o pagamento de outros direitos, como horas-extras e o acesso dos servidores à promoção e a progressão.
- O SindiAnápolis entende que cortes nos benefícios dos servidores deveriam ser a última e extrema medida adotada pelo prefeito para o corte de gastos.
- O município deveria proceder ao corte com pessoal não estável e dos ocupantes de cargos em comissão.
- Mesmo com o discurso de crise econômica, a Prefeitura continuou contratando comissionados até o mês de junho.
- A demora da Administração em responder às demandas; a política de cortes; a falta de uma comissão para alteração do plano de cargos; o não cumprimento da concessão de titulações; e ameaça de aumento da alíquota de contribuição com o ISSA de 11% para 14% estão ainda entre os temores dos trabalhadores.
- O SINDIANÁPOLIS repudia veementemente esta política de cortes e desvalorização do serviço público.

Todos juntos somos fortes!

Regina Faria

Presidente - SindiAnápolis